



Vereador Dr. Marcos Fontes - Proposta 1366 Campanha contra o alcoolismo

violência. Mulheres são 14% das mortes: em mais de 60% dos casos, o álcool provocou doenças cardiovasculares e diferentes tipos de câncer. Assevera o médico e vereador Dr. Marcos Fontes.

Da proposta 1366 de minha autoria:

Ao propor esse Projeto de lei busco conscientizar os cidadãos sobre o transtorno do alcoolismo, ou transtorno por uso de álcool, que é uma condição crônica e progressiva caracterizada pelo consumo compulsivo de bebidas alcoólicas, mesmo diante de consequências negativas para a saúde, relações pessoais e desempenho profissional. Os malefícios do alcoolismo são extensos e afetam tanto o indivíduo quanto a sociedade como um todo.

Consequências para a saúde física

O consumo excessivo e prolongado de álcool está associado a uma série de problemas de saúde, incluindo:

Danos ao fígado: O alcoolismo é uma das principais causas de doenças hepáticas, como esteatose hepática (fígado gorduroso), hepatite alcoólica e cirrose.

Problemas cardiovasculares: O álcool pode aumentar o risco de hipertensão, insuficiência cardíaca e arritmias.

Câncer: Existe uma relação comprovada entre o consumo de álcool e o aumento do risco de vários tipos de câncer, como os de boca, esôfago, faringe, fígado e mama.

Comprometimento do sistema imunológico: O álcool enfraquece as defesas do organismo, tornando o indivíduo mais suscetível a infecções.

Transtornos neurológicos: O abuso crônico de álcool pode causar danos permanentes ao cérebro, resultando em condições como demência alcoólica e neuropatia periférica.

Impactos na saúde mental

O alcoolismo também tem efeitos significativos na saúde mental, incluindo:

Depressão e ansiedade: O álcool é frequentemente usado como uma forma de lidar com problemas emocionais, mas pode exacerbar esses transtornos.

Transtornos cognitivos: O uso prolongado pode prejudicar a memória, o raciocínio e a capacidade de tomar decisões.

Risco de suicídio: Indivíduos com dependência de álcool têm uma probabilidade significativamente maior de tentativas de suicídio.

O combate ao alcoolismo envolve conscientização, acesso a tratamentos eficazes e apoio social. Algumas medidas incluem:

Educação: Campanhas para informar sobre os riscos do consumo excessivo de álcool.

Tratamento especializado: Como terapia cognitivo-comportamental, grupos de apoio (como Alcoólicos Anônimos) e intervenções médicas.

Redes de suporte: Envolver família e amigos no processo de recuperação.

O alcoolismo é um problema sério que exige atenção e ação. A busca por ajuda profissional e o apoio incondicional podem transformar vidas e reduzir os impactos negativos dessa condição, conclui o vereador Dr. Marcos Fontes.

Um estudo divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que o consumo de álcool causa, em média, 12 mortes por hora no país. O levantamento, chamado de Estimação dos custos diretos e indiretos atribuíveis ao consumo do álcool no Brasil, foi feito pelo pesquisador Eduardo Nilson, do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura (Palin) da instituição, a pedido das organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde.

São levadas em conta as estimativas de mortes atribuídas ao álcool da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os números totais são de 104,8 mil mortes em 2019 no Brasil. Homens representaram 86% das mortes: quase a metade relacionam o consumo de álcool com doenças cardiovasculares, acidentes e

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Política **Página:** 2